

ÁLGEBRA LINEAR A

FICHA 4

SOLUÇÕES SUMÁRIAS DOS EXERCÍCIOS ÍMPARES

Coordenadas e Dimensão em \mathbb{R}^n

- (1) (a) 1, 0 (b) 0, 2 (c) 3, -1 (d) -5, 2 (e) 3, -1

- (a) $\dim(E \cap F) = 1, \dim(E + F) = 2$ (b) $\dim(E \cap F) = 2, \dim(E + F) = 4$
(c) $\dim(E \cap F) = 1, \dim(E + F) = 4$ (d) $\dim(E \cap F) = 2, \dim(E + F) = 4$
(e) $\dim(E \cap F) = 1, \dim(E + F) = 2$

Comentário: Para quaisquer subespaços E e F de dimensão finita, tem-se a seguinte igualdade:

(3) (*) $\dim(E \cap F) + \dim(E + F) = \dim E + \dim F.$

Se u_1, \dots, u_n e v_1, \dots, v_m são bases de E e F respectivamente, considere-se a matriz A cujas $n + m$ colunas são os vectores destas duas bases. Então $E + F$ é o espaço das colunas de A . Também se verifica que $\dim(E \cap F) = \dim \mathcal{N}(A)$ embora estes dois espaços vectoriais sejam diferentes. Logo, usando a igualdade $\dim \mathcal{N}(A) + \dim \mathcal{I}(A) = \#(\text{colunas de } A)$, obtém-se (*) uma vez que o número de colunas de A é $\dim E + \dim F$.

Mudanças de Base

(a) $T(\lambda A + B) = (\lambda A + B)^t = (\lambda A)^t + B^t = \lambda A^t + B^t = \lambda T(A) + T(B)$
para quaisquer $\lambda \in \mathbb{R}$ e $A, B \in \mathcal{M}_{2 \times 2}$.

(b) $C = \begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 1 & 0 \\ 0 & 1 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 0 & 1 \end{bmatrix}$

(c) Como $\dim \mathcal{M}_{2 \times 2} = 4$, basta verificar que as matrizes

$$F_1 = \begin{bmatrix} 1 & 0 \\ 0 & 1 \end{bmatrix}, F_2 = \begin{bmatrix} 0 & 1 \\ 1 & 0 \end{bmatrix}, F_3 = \begin{bmatrix} -1 & 0 \\ 0 & 1 \end{bmatrix}, F_4 = \begin{bmatrix} 0 & -1 \\ 1 & 0 \end{bmatrix}$$

(5) são linearmente independentes.

$$aF_1 + bF_2 + cF_3 + dF_4 = \begin{bmatrix} 0 & 0 \\ 0 & 0 \end{bmatrix} \text{ sse } \begin{bmatrix} a - c & b - d \\ b + d & a + c \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 0 & 0 \\ 0 & 0 \end{bmatrix} \text{ sse}$$

$$\begin{cases} a - c = 0 \\ b - d = 0 \\ b + d = 0 \\ a + c = 0 \end{cases} \text{ sse } \begin{cases} a = 0 \\ b = 0 \\ c = 0 \\ d = 0 \end{cases} . \text{ Portanto } F_1, F_2, F_3 \text{ e } F_4 \text{ são l. i.}$$

(d) $S = \begin{bmatrix} 1 & 0 & -1 & 0 \\ 0 & 1 & 0 & -1 \\ 0 & 1 & 0 & 1 \\ 1 & 0 & 1 & 0 \end{bmatrix}, D = \begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 & 0 \\ 0 & 1 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 1 & 0 \\ 0 & 0 & 0 & -1 \end{bmatrix}$

(a) $T(\lambda p(x) + q(x)) = x(\lambda p(x) + q(x))' + (\lambda p(x) + q(x))''$
 $= x\lambda p'(x) + xq'(x) + \lambda p''(x) + q''(x)$
 $= \lambda(xp'(x) + p''(x)) + (xq'(x) + q''(x))$
 $= \lambda T(p(x)) + T(q(x))$

para quaisquer $\lambda \in \mathbb{R}$ e $p(x), q(x) \in \mathcal{P}_2$.

(7) (b) $A = \begin{bmatrix} 2 & 0 & 0 \\ 0 & 1 & 0 \\ 2 & 0 & 0 \end{bmatrix}$

(c) $S = \begin{bmatrix} 1 & -1 & 1 \\ 1 & 1 & 1 \\ 1 & 1 & -1 \end{bmatrix}, B = S^{-1}AS = \begin{bmatrix} 2 & -2 & 2 \\ -\frac{1}{2} & \frac{3}{2} & -\frac{1}{2} \\ -\frac{1}{2} & \frac{3}{2} & -\frac{1}{2} \end{bmatrix}$

Núcleo, Imagem e Invertibilidade de Transformações Lineares

- (9)
- (a) $T(\lambda X + Y) = A(\lambda X + Y) - (\lambda X + Y)A = \lambda AX + AY - \lambda XA - YA = \lambda T(X) + T(Y)$ para quaisquer $\lambda \in \mathbb{R}$ e $X, Y \in \mathcal{M}_{2 \times 2}$.
 - (b) $T_A(\text{Id}) = A\text{Id} - \text{Id}A = 0$ para qualquer matriz A , logo $\text{Id} \in \mathcal{N}(T_A)$, logo $\dim \mathcal{N}(T_A) \geq 1$. Como $\dim \mathcal{N}(T_A) + \dim \mathcal{I}(T_A) = \dim \mathcal{M}_{n \times n}$, então $\dim \mathcal{I}(T_A) < \dim \mathcal{M}_{n \times n}$ e portanto $\mathcal{I}(T_A) \neq \mathcal{M}_{n \times n}$, ou seja, T_A não é sobrejectiva.
 - (c) Não. Por exemplo, se $A = \text{Id}$ então $T_{\text{Id}}(X) = \text{Id}X - X\text{Id} = 0$ para qualquer $X \in \mathcal{M}_{n \times n}$ porque a matriz identidade comuta com todas as matrizes.

- (11)
- (a) A operação de derivação de ordem n satisfaz $(\lambda f + g)^{(n)} = \lambda f^{(n)} + g^{(n)}$ para quaisquer $\lambda \in \mathbb{R}$ e $f, g \in C^\infty$.
 - (b) $\mathcal{N}(D) = \{\text{funções constantes}\}$
 - (c) $\mathcal{N}(D^2) = \{\text{polinómios de grau menor ou igual a 1}\}$
 - (d) $\mathcal{N}(D^n) = \{\text{polinómios de grau menor ou igual a } n - 1\}$
 - (e) D (assim como D^n) não é invertível porque $\mathcal{N}(D) \neq \{0\}$.

- (13) As proposições (a), (d) e (h) são falsas, todas as outras são verdadeiras.

Números Complexos

- (15)
- A equação $w^n = z$ (para $z \in \mathbb{C}$ fixo) resolve-se mais convenientemente usando coordenadas polares. Se $z \neq 0$, a equação tem sempre n soluções dadas por
- $$w = \sqrt[n]{r} e^{i(\frac{\theta}{n} + \frac{2\pi k}{n})}, k = 0, \dots, n - 1$$
- onde $r = |z|$ (o módulo de z) e $\theta = \arg(z)$ (o argumento de z). Portanto $|w| = \sqrt[n]{r}$ e $\arg(w) = \frac{\theta}{n} + \frac{2\pi k}{n} \pmod{2\pi}$ (i.e. a menos de um múltiplo inteiro de 2π). Se $z = 0$, então $w = 0$ é a única solução de $w^n = 0$ para qualquer inteiro positivo n .

As coordenadas polares de $-i$ são $|-i| = 1$ e $\arg(-i) = \frac{3\pi}{2}$, logo, em termos da exponencial complexa, $-i = e^{\frac{3\pi}{2}i}$. O símbolo $\sqrt[n]{-i}$ representa o conjunto dos números da forma

$$e^{\frac{(3+4k)\pi}{2n}i}, \quad \text{com } k = 0, 1, \dots, n-1.$$

Deduz-se que $\sqrt{-i}$ simboliza

$$e^{\frac{3\pi}{4}i} = -\frac{\sqrt{2}}{2} + \frac{\sqrt{2}}{2}i \quad \text{e} \quad e^{\frac{7\pi}{4}i} = \frac{\sqrt{2}}{2} - \frac{\sqrt{2}}{2}i,$$

(17)

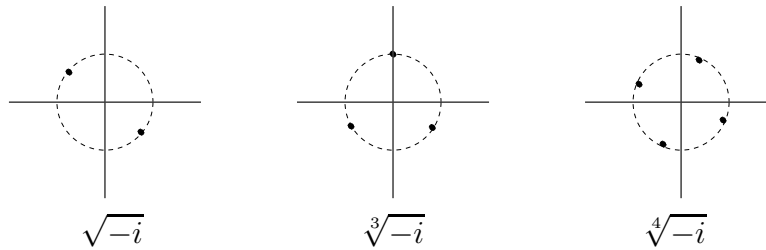
$\sqrt[3]{-i}$ simboliza

$$e^{\frac{3\pi}{6}i} = e^{\frac{\pi}{2}i} = i, \quad e^{\frac{7\pi}{6}i} = -\frac{\sqrt{3}}{2} - \frac{1}{2}i \quad \text{e} \quad e^{\frac{11\pi}{6}i} = \frac{\sqrt{3}}{2} - \frac{1}{2}i,$$

e $\sqrt[4]{-i}$ simboliza

$$e^{\frac{3\pi}{8}i}, \quad e^{\frac{7\pi}{8}i}, \quad e^{\frac{11\pi}{8}i} \quad \text{e} \quad e^{\frac{15\pi}{8}i}.$$

Os números $\sqrt{-i}$, $\sqrt[3]{-i}$ e $\sqrt[4]{-i}$ têm o aspecto na figura abaixo, onde a circunferência tracejada tem raio 1.



Para um ângulo φ real, temos

$$\cos 3\varphi + i \sin 3\varphi = e^{3\varphi i} = (e^{\varphi i})^3 = (\cos \varphi + i \sin \varphi)^3.$$

Como

$$(\cos \varphi + i \sin \varphi)^3 = \cos^3 \varphi + 3i \cos^2 \varphi \sin \varphi - 3 \cos \varphi \sin^2 \varphi - i \sin^3 \varphi,$$

extraindo as partes imaginárias, obtém-se

(19)

$$\sin 3\varphi = 3 \cos^2 \varphi \sin \varphi - \sin^3 \varphi.$$

Temos $\cos 4\varphi + i \sin 4\varphi = e^{4\varphi i} = (e^{\varphi i})^4 = (\cos \varphi + i \sin \varphi)^4$. Como

$$(\cos \varphi + i \sin \varphi)^4 = \cos^4 \varphi + 4i \cos^3 \varphi \sin \varphi - 6 \cos^2 \varphi \sin^2 \varphi - 4i \cos \varphi \sin^3 \varphi + \sin^4 \varphi,$$

extraindo as partes reais, obtém-se

$$\cos 4\varphi = \cos^4 \varphi - 6 \cos^2 \varphi \sin^2 \varphi + \sin^4 \varphi.$$